

Bottom Line:

- A balança comercial apresentou superávit de US\$ 2,5 bi até a terceira semana de dezembro. As exportações cresceram 19,1% no mês, totalizando US\$ 15,2 bi, enquanto as importações atingiram US\$ 12,7 bi, alta de 19,1%.
- No acumulado do ano, a balança comercial registrou superávit de US\$ 60,0 bi, aumento de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações avançaram 20,0%, somando US\$ 323,4 bi. Já as importações totalizaram US\$ 263,5 bi, alta de 25,1% no período.
- Em relação ao volume exportado, destaque positivo para o setor agropecuário, com alta de 37,2% em comparação a dezembro de 2021. O volume exportado pela indústria extrativa subiu 11,6% no período enquanto da indústria da transformação caiu 9,5%.

Exportações:

Os três setores registraram avanço nas exportações no acumulado até a terceira semana de dezembro, com destaque para a alta de US\$ 107,3 milhões (41,1%) na média diária de exportações da indústria extrativa. A agropecuária registrou aumento de US\$ 59,0 milhões (35,8%) enquanto a indústria da transformação subiu US\$ 36,7 milhões (5,8%). Em relação ao volume exportado, destaque positivo para o setor agropecuário, com alta de 37,2% em comparação a dezembro de 2021. O volume exportado pela indústria extrativa subiu 11,6% no período enquanto da indústria da transformação caiu 9,5%.

Na indústria da transformação, destaque para o crescimento de 112,2% na média diária de exportações de açúcares e melações além do aumento de 27,8% em carne bovina e de 26,5% em óleos combustíveis de petróleo. As exportações de farelos de soja (11,7%) e carne de aves (11,5%) também registraram alta no período. Do lado negativo, observa-se queda nas exportações de ferro-gusa (-23,9%), ouro (-5,2%) e veículos automotivos de passageiros (-2,8%). Analisando o volume exportado, destaque para os avanços em açúcares e melações (87,6%), carne bovina (23,7%) e gorduras e óleos vegetais (139,6%). Por outro lado, note-se queda no volume exportado de produtos semi-acabados (-55,4%), farelos de soja (-9,3%), veículos automotivos de passageiros (-11,0%), carnes de aves (-3,4%) e celulose (-5,8%).

Exportações - US\$ milhões Dezembro - até 3ª semana	Média Diária		Var. %	Participação total (%)	
	2022	2021		2022	2021
Indústria de Transformação	667,2	630,5	5,8%	52,7%	59,4%
Açúcares e melações	67,3	31,7	112,2%	5,3%	3,0%
Óleos combustíveis de petróleo	37,8	29,9	26,5%	3,0%	2,8%
Farelos de soja	35,6	31,9	11,7%	2,8%	3,0%
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	34,0	26,6	27,8%	2,7%	2,5%
Indústria Extrativa	368,4	261,1	41,1%	29,1%	24,6%
Óleos brutos de petróleo	268,8	130,7	105,6%	21,3%	12,3%
Minério de ferro e seus concentrados	81,9	104,7	-21,8%	6,5%	9,9%
Minérios de cobre e seus concentrados	10,4	19,4	-46,4%	0,8%	1,8%
Agropecuária	224,0	164,9	35,8%	17,7%	15,5%
Milho não moído, exceto milho doce	85,2	33,3	156,1%	6,7%	3,1%
Soja	69,6	59,1	17,8%	5,5%	5,6%
Café não torrado	31,4	31,3	0,2%	2,5%	2,9%
Algodão em bruto	15,5	21,2	-27,1%	1,2%	2,0%

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério da Economia

Na agropecuária, destaca-se o avanço na média diária de exportações de milho não moído (156,1%). Soja (17,8%), e frutas e nozes não oleaginosas (62,5%) também registraram alta no período. As exportações de algodão caíram 27,1%, sendo o destaque negativo do setor. Em termos de volume, destaca-se o crescimento de 90,2% nas exportações de milho não moído e de 47,8% de frutas e nozes não oleaginosas. Pelo lado negativo, observa-se queda de 30,9% no volume exportado de algodão bruto, além dos recuos em café não torrado (-11,6%) e soja (-4,8%).

Por dentro da indústria extrativa, destaque positivo para a alta de 105,6% na média diária de exportações de óleos brutos de petróleo, mais uma vez o único produto com participação relevante a registrar aumento no mês. Do lado

negativo, note-se queda de 21,8% na média diária de exportações de minério de ferro além do recuo de 46,4% nos embarques de minérios de cobre. Em relação ao volume exportado, destaque positivo também para óleos brutos de petróleo que registrou alta de 95,0% na quantidade embarcada. Por outro lado, minério de ferro (-3,8%) e minérios de cobre (-35,5%) registram as maiores quedas de volume dentre os produtos com maior participação.

Importações:

A indústria da transformação registrou alta de US\$ 150,3 milhões (19,2%) na média diária de importações, enquanto a indústria extrativa avançou US\$ 27,6 milhões (40,1%). A agropecuária apresentou leve alta de US\$ 0,78 milhões (3,8%). Em relação ao volume total importado, destaque positivo para o aumento de 38,9% na indústria extrativa. O volume importado pela indústria da transformação subiu 14,6% enquanto o setor agropecuário caiu 12,0%.

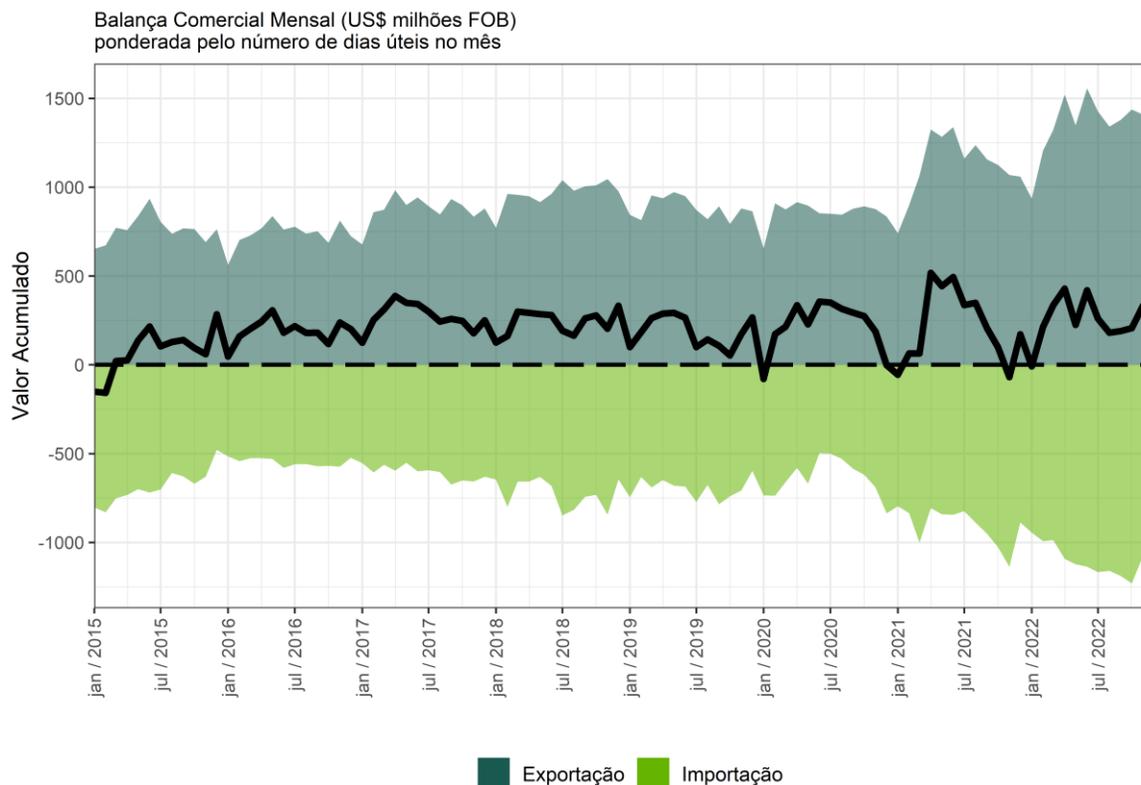
Em relação a indústria da transformação, destaque positivo para o aumento de 90,5% na média diária de importações de óleos combustíveis de petróleo, além dos avanços observados em compostos organo-inorgânicos (57,0%), medicamentos e produtos farmacêuticos (14,2%) e partes e acessórios de veículos automotivos (21,1%). Por outro lado, destaca-se a queda de 30,3% na média diária de importações de adubos ou fertilizantes além do recuo de 11,7% em válvulas e tubos termiônicas e de 9,8% em equipamentos de telecomunicação. Em termos de volume importado, note-se alta de 46,6% em óleos combustíveis de petróleo, e de 25,2% em medicamentos e produtos farmacêuticos além do avanço de 11,0% em compostos organo-inorgânicos. Do lado negativo, observa-se recuo de 22,7% no volume importado de adubos ou fertilizantes e queda de 14,8% em válvulas e tubos termiônicas.

Importações - US\$ milhões Dezembro - até 3ª semana	Média Diária		Var. %	Participação total (%)	
	2022	2021		2022	2021
Indústria de Transformação	931,7	781,4	19,2%	88,1%	88,0%
Óleos combustíveis de petróleo	107,5	56,5	90,5%	90,5%	6,4%
Adubos ou fertilizantes	52,1	74,8	-30,3%	4,9%	8,4%
Medicamentos e produtos farmacêuticos	42,0	36,8	14,2%	4,0%	4,1%
Compostos organo-inorgânicos	37,7	24,0	57,0%	3,6%	2,7%
Indústria Extrativa	96,4	68,8	40,1%	9,1%	7,7%
Óleos brutos de petróleo	62,4	13,1	376,0%	5,9%	1,5%
Carvão	24,4	15,4	58,7%	2,3%	1,7%
Gás natural	5,5	36,3	-85,0%	0,5%	4,1%
Agropecuária	21,4	20,6	3,8%	2,0%	2,3%
Trigo e centeio	6,2	5,5	13,7%	0,6%	0,6%
Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas	3,9	2,3	67,1%	0,4%	0,3%
Pescado inteiro	3,1	2,3	33,6%	0,3%	0,3%
Milho não moído, exceto milho doce	2,8	4,8	-42,1%	0,3%	0,5%

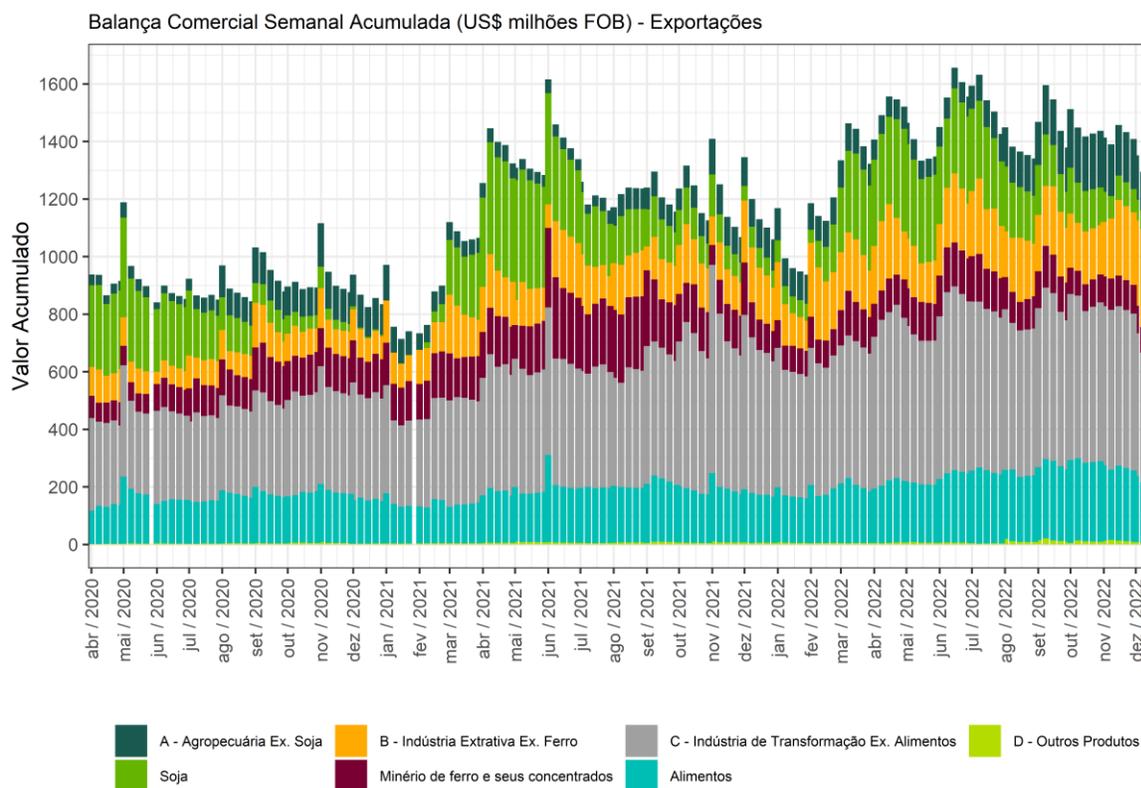
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério da Economia

Na indústria extrativa, destaque positivo principalmente para o crescimento de 375,9% na média diária de importações de óleos brutos de petróleo. As importações de carvão (58,7%) e outros minérios e concentrados dos metais de base (24,3%) também avançaram no período. Do lado negativo, observa-se queda de 85,0% na média diária de importações de gás natural além do recuo de 15,0% em outros minerais em bruto. Em relação ao volume, destaca-se o avanço de 300,9% na quantidade importada de óleos brutos de petróleo até a terceira semana de dezembro, além do crescimento de 46,2% no volume importado de carvão. Gás natural (-97,7%), fertilizantes brutos (-92,2%) e fertilizantes brutos (-96,2%) por sua vez registraram queda no volume importado.

Por último, no setor agropecuário, destaca-se o avanço de 67,3% na média diária de importações de frutas e nozes não oleaginosas. Adicionalmente, observa-se alta nas importações de trigo e centeio (13,5%) e pescado inteiro (33,1%). Pelo outro lado, milho não moído registrou queda de 42,1% na média diária de importações. Analisando exclusivamente o volume, destaque positivo para o avanço em frutas e nozes não oleaginosas (94,3%) e pescado inteiro (16,3%). Trigo e centeio (-5,7%) e milho não moído (-36,1%) registraram as principais quedas no volume importado.

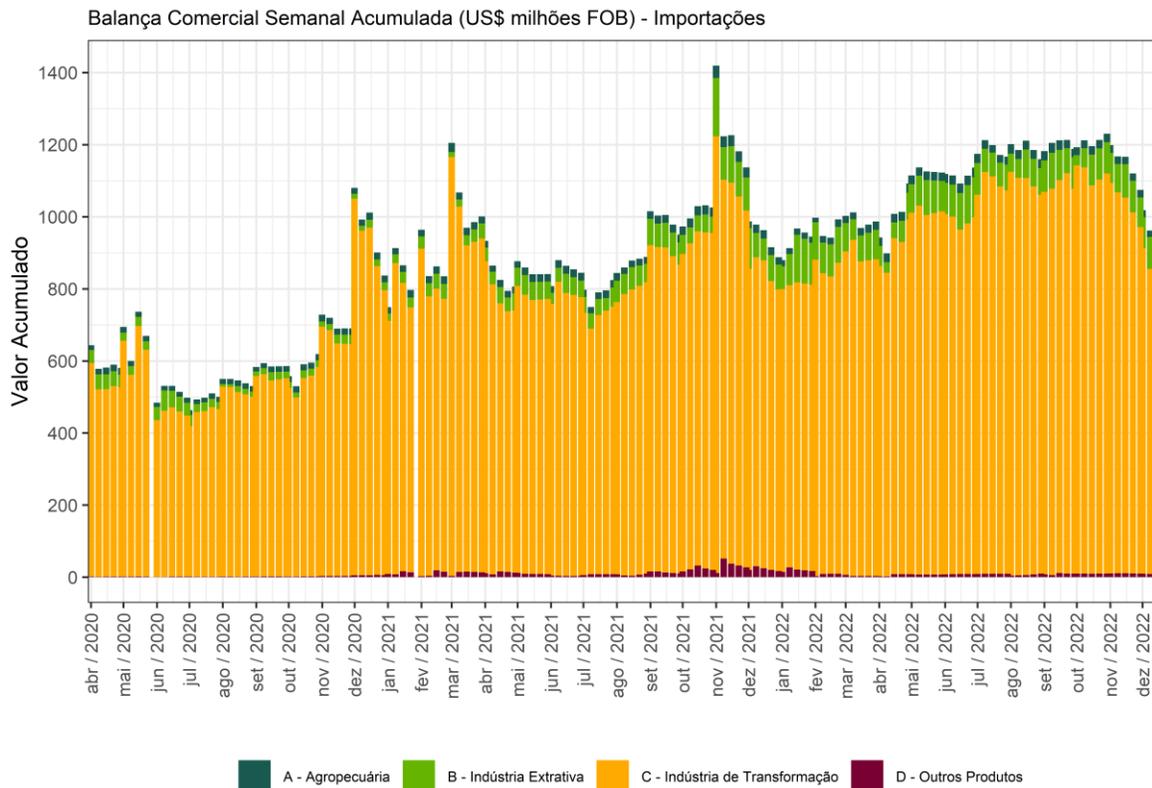


Fonte: Modalmais com dados da Secex

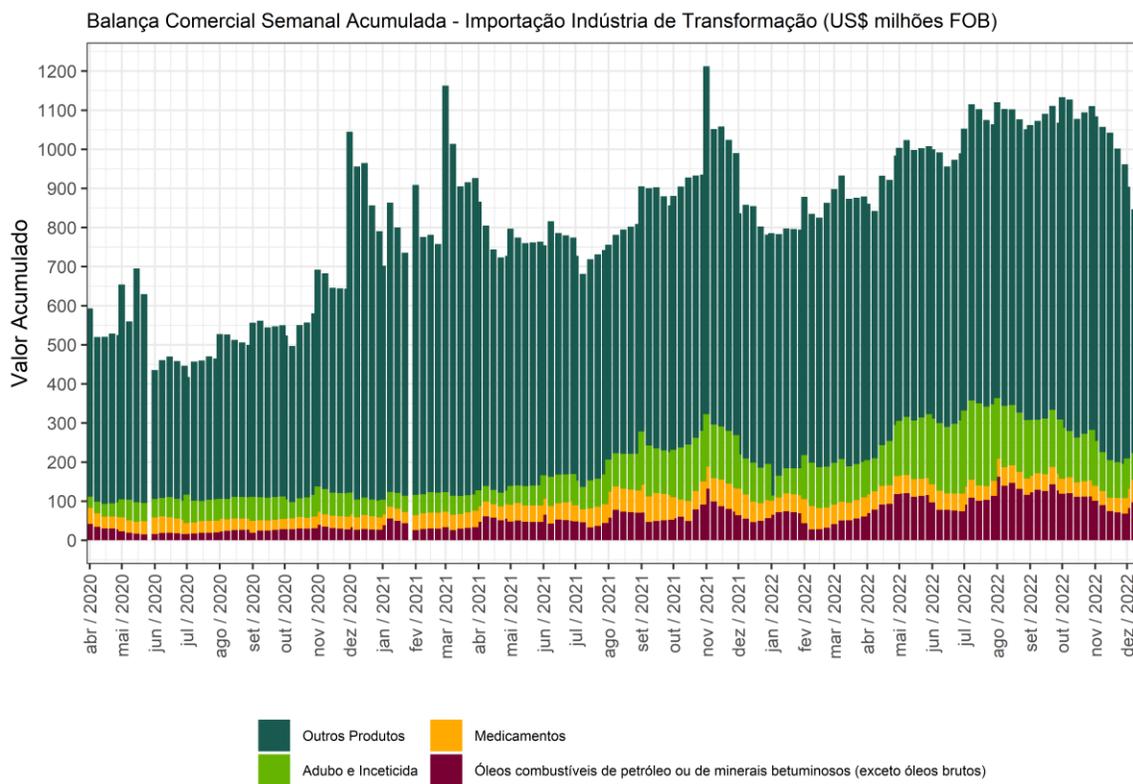


Fonte: Modalmais com dados da Secex





Fonte: Modalmais com dados da Secex



Fonte: Modalmais com dados da Secex



Equipe responsável

Felipe Lacs Sichel

felipe.sichel@modal.com.br

Guilherme Pessoa

guilherme.pessoa@modal.com.br

Rafael Rondinelli

rafael.rondinelli@modal.com.br